ISSN: 2358-8829

ENTRE SABERES DA ALDEIA E PRÁTICAS ESCOLARES: FORMAÇÃO DOCENTE TICUNA NO ALTO SOLIMÕES

Evandro Ghedin[1]
Greicy Oliveira Nascimento[2]

RESUMO

A pesquisa investiga como trajetórias biográficas e práticas comunitárias moldam a identidade profissional de docentes Ticuna no Alto Solimões. Esta pesquisa teve como objetivo geral: Investigar como experiências biográficas e práticas comunitárias configuram a identidade profissional de docentes Ticuna no Alto Solimões. Assumiu como objetivos específicos: (1) Analisar práticas culturais presentes nas narrativas docentes. (2) Identificar implicações dessas identidades para o desenvolvimento profissional docente. Como base e referência teórica assume-se os conceitos de identidade docente e desenvolvimento profissional docente em perspectiva sociocultural e formativa. A investigação que se comunica neste trabalho orientou-se pela seguinte questão problema: Como as memórias, a língua e as práticas culturais Ticuna presentes nas narrativas docentes influenciam a construção da identidade profissional e as práticas pedagógicas no Alto Solimões? A análise foi produzida a partir da pesquisa narrativa com ênfase na hermenêutica crítica, que interpreta sentidos, tensões e resistências entre saberes ancestrais e formação acadêmica. As narrativas dos docentes indicam que: *"A conexão com a comunidade forneceu uma base sólida de apoio emocional e cultural."* Também se registra: *"Dificuldade em Falar Fluentemente a Língua Portuguesa - Adaptação Linguística no Ambiente Acadêmico."* Essas passagens ilustram a centralidade da família, da língua materna e dos rituais na constituição identitária, bem como os desafios linguísticos e infraestruturais enfrentados na universidade e na formação em serviço (PARFOR). Os relatos analisados apontam integração criativa entre metodologias acadêmicas e práticas tradicionais (histórias, cantos, artesanato) e evidenciam demandas por formação que reconheça bilinguismo, inclusão e contextualização curricular. A hermenêutica crítica possibilitou revelar como discursos institucionais, políticas formativas e experiências comunitárias se entrelaçam na produção de sentidos sobre ser professor indígena. Espera-se que os resultados indiquem caminhos para políticas formativas que articulem currículo intercultural, práticas pedagógicas comunitárias e apoio linguístico, fortalecendo o desenvolvimento profissional docente sem dissociá-lo de sua matriz cultural.

Palavras-chave: Identidade docente, Cultura Ticuna, Formação docente, Pesquisa narrativa, Hermenêutica Crítica.

[1] Professor titular-livre do Departamento de Teorias e Fudamentos da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas, evandroghedin@ufam.edu.br.
[2] Doutora em Educação na Amazônia e docente do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas, greicy.nascimento@ufam.edu.br.